Gazeta
Folha da Escola Básica Integrada da Maia

Editorial

Iniciamos este segundo período letivo com mais um número da nossa Folha da Gazeta da EBI da Maia, dando conta dos últimos projetos e atividades realizados pela nossa comunidade escolar.

Nesta edição evidenciamos a comemoração do vigésimo aniversário da constituição da nossa unidade orgânica, celebrada por toda a comunidade educativa, com um ligeiro atraso, fruto dos tempos pandémicos que atravessamos.

Assinalamos, também, a visita à «Quinta da Paródia», na cidade da Lagoa, onde os nossos alunos puderam contactar com a natureza de uma forma muito próxima, lúdica e proativa.

No que se refere aos desafios lançados aos discentes, além de uma belíssima ilustração, partilhamos com os leitores uns textos redigidos por alunos do terceiro ciclo e que se inserem nas temáticas que mais os preocupam nos dias que correm.

Lembrando ainda o Natal, reportamos uma atividade levada a efeito na biblioteca escolar da nossa escola, envolvendo diferentes alunos, e que se consubstanciou pela realização de uma peça de teatro, de uma "Oficina do Pai Natal", além de um lanche servido a todos os intervenientes.

A terminar, sentimos que devemos um agradecimento muito especial a todos quantos celebraram connosco este regresso da Gazeta da EBI da Maia, que, embora renascida num formato diferente, mantém o espírito que esteve na sua génese.

Os 20 anos da E.B.I. da Maia

No passado dia 26 de novembro de 2021, celebraram-se os vinte anos da Escola Básica Integrada da Maia.

Embora a data deste aniversário devesse ter sido comemorada cerca de um ano antes, os tempos pandémicos ditaram que a adiássemos por questões de segurança.

A sessão teve lugar no auditório da EB 2, 3 da Maia e, para além dos representantes dos alunos, pais e encarregados de educação, pessoal docente e não docente, contou ainda com a representação das diversas entidades regionais, concelhias e locais, que integram a comunidade educativa da Maia.

Um momento marcante desta sessão deu-se com o descerrar de uma placa evocativa de todos os Conselhos Executivos que fizeram da nossa escola uma referência educativa a nível regional. A sessão foi abrilhantada por diversos momentos musicais e de poesia, executados por alunos e ex-alunos.

A terminar, e procurando envolver todos os presentes, cantaram-se os parabéns e foi servido o bolo de aniversário.

À nossa escola, muitos parabéns!

"Histórias com palavras"

Eu subo a rua e vou cumprimentando os meus vizinhos. Chego à paragem e falo com os meus amigos enquanto esperamos pelo autocarro que, entretanto, chega. Passo o cartão na máquina e dou "Bom dia" ao sorridente senhor condutor. Durante a viagem, mal ouço os sons do autocarro, mas sim os burburinhos das outras pessoas a falar. Chego à escola e vou pelos corredores sempre a ver e a ouvir pessoas a falar. Vejo as suas expressões de felicidade e entusiasmo. Entro na sala de aula, cumprimento o professor, sento-me e presto atenção ao que ele tem para me transmitir.

No final do dia, chego a casa imaginando como seria o mundo sem comunicação. Com certeza seria uma realidade muito diferente e de que eu não iria gostar. Penso no poder da comunicação e no quão importante é para mim falar com os demais.

Tomás Leite

(texto redigido a partir da crónica "História sem palavras" de Maria Judite Carvalho)

Direito à diferença

Respeitar o direito à diferença é uma virtude que os seres humanos foram adquirindo aos longo dos tempos.

A diferença pode manifestar-se de várias maneiras, nomeadamente na cor da pele, na maneira de vestir, na forma de agir e falar, nos hábitos e até mesmo na própria cultura, entre outros aspetos e formas.

Na minha perspetiva, ser diferente não é mau, mas sim não ser igual aos outros. Ser diferente pode ou não ser uma escolha, mas deve ser respeitada por todos.

Embora tenha esta opinião, muitas pessoas julgam a diferença como algo inapropriado, por acharem que quebrar o padrão estabelecido pela sociedade é uma coisa má.

Felizmente, tem-se verificado que, cada vez mais, a diferença tem vindo a ser respeitada pela sociedade dos nossos dias. Na televisão e nas redes sociais, podemos assistir a manifestações de pessoas a apoiarem o direito à diferença e a tentarem acabar com este preconceito.

Acredito que, num futuro próximo, o respeito à diferença tenha uma maior importância e que talvez um dia seja aceite por todos.

Laura Camboia, N.º 8, 7.ºA
Leonor Moniz, N.º 9, 7.ºA

Celebrando o Natal

No dia 16 de dezembro, no âmbito do projeto "Uma biblioteca para todos", a biblioteca escolar da nossa unidade orgânica, com a colaboração de alunos de 5.º ano, promoveu a dramatização de uma peça de teatro e de uma oficina de Natal para discentes de uma turma de programa TPO.

Os convidados puderam assistir à dramatização da peça de teatro "A oficina do Pai Natal", levada à cena pelos alunos da turma A do 5.º ano, que a ensaiaram e executaram com bastante interesse e entusiasmo. Para além disso, todos os presentes foram convidados a elaborarem o seu postal de Natal e a deliciarem-se com algumas iguarias típicas da época.

A biblioteca escolar é um espaço de todos e para todos e, nesse sentido, a sua equipa, aproveitando a época natalícia, proporcionou uma manhã diferente a estes alunos, fomentando a diversão e o sentido de partilha.

O convívio foi uma "luz "constante!

Uma visita de estudo inesquecível

No dia quinze de dezembro de 2021, as turmas do Jardim de Infância e do segundo e terceiro anos da EB1/JI de São Brás e as turmas DOV (A e B) da EB 2,3 da Maia realizaram uma visita de estudo à Quinta da Paródia que fica na cidade da Lagoa. Esta visita enquadrou-se no Projeto de Cidadania e Desenvolvimento que estas turmas estão a desenvolver e teve como objetivo a promoção do contacto entre as crianças, a terra e os animais.

Foi um dia muito divertido, emocionante e inesquecível, num espaço muito aprazível, que proporcionou uma experiência muito enriquecedora e significativa às nossas crianças. Aconselhamos, vivamente, esta visita!

Cluβe d@ Matemática Div3rtid@

O incrível 2022

Há sensivelmente um mês, entrámos no ano 2022 do calendário gregoriano.
Matematicamente, 2022 encerra uma quantidade de características que, quando olhadas com atenção, se revestem de uma beleza inacreditável.
Vejamos algumas delas:

(1) 2022 é o produto de três números primos distintos.

$$2022 = 2 \times 3 \times 337$$

Esses números são designados por *números esfênicos*.

(2) 2022 juntamente com os números 1050 e 1728 formam um terno pitagórico.

$$2022^2 = 1050^2 + 1728^2$$

Esta solução é única.

(3) 2022 é a soma de dois números primos consecutivos.

$$2022 = 1009 + 1013$$

(4) 2022 é um *número de Harshad*.

2022 é divisível por $6\ (= 2 + 0 + 2 + 2)$

Um número diz-se de *Harshad* se é divisível pela soma dos seus algarismos.

(5) 2022 pode ser escrito como potências de base π e e

$$2022 = \lfloor \pi^6 + e^6 + \pi^5 + e^5 + \pi^4 + e^4 + \pi^3 + e^3 \rfloor$$

$\lfloor n \rfloor$ denota o maior inteiro menor ou igual a n.

Para n inteiro positivo, significa o seu arredondamento por defeito.

Sendo $\pi \approx 3,141\,592\,654\ldots$ e $e \approx 2,718\,281\,828\ldots$ dois números irracionais muito importantes nos mais diversos ramos da Matemática. Esta última igualdade foi descoberta por *K. Srinivasa Raghava*, um jovem matemático indiano.

Os professores dinamizadores:
Emanuel Furtado
Paulo Ferreira

Ilustração de Ana Maria Cordeiro, 7ª E